

Em termos de perspectivas amplas do des.^{to} houve aspectos q permaneceram p^{ra} além d ações do 1º Gov.

- Houve legislaç em vários sectores for retomada por governos de composiç diversa, dd Jan 80
- o "desconforto" experimentado durante o 1º Gov. relativa/~~ao~~ gest~~ão~~ das empresas públicas foi canalizado nos gov. à volta do debate sector público / sector privado;
- a dimensão cultural do des.^{to}, liç por utópica, para a consituir, ao menos p^{ra} alguns governantes, uma linha fundamental d vida política;

- interdependência dos sectores, tido tb. como irreal, chega ao ponto de ser actual / proposto pelo Secr. Adj. do PM (ex-chefe d Secr. Geral d Pres. do CM) como decorrendo dos modelos de outros países europeus...

- a diversificaç das relações externas, sug.^{ta} pilares de um des.^{to} integrado, aparece hoje, em tempos de dependência externa ~~total~~ querida, como o único caminho possível para vencer a dependência e abrir as portas ao outro des.^{to}. P.ex. das 10.000 multinacionais, 2.000 est^{ão} localizadas no Hem. Sul.

Ex:

- lei das rendas:

activar o próximo mercado
e ~~n~~ aplicar o ~~q~~ est só corrigir
o ~~q~~ est' do antigo

denúncia d sinais

AR

civil servant

desproporç entre promessas e
Fundação Cuidar o Futuro

influência exterior

ideologizac deslizado d press
mitos políticos

